



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**FORTALEZA**

REQUERIMENTO N.º

**5381**

*Requer que seja incluso nos anais desta Casa o artigo publicado no Jornal O POVO intitulado: Insegurança pública.*

**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:**

O Vereador **Alípio Rodrigues** no uso de suas atribuições legais e regimentais vem, com o devido respeito e acatamento, após, ouvido o Plenário requerer a Vossa Excelência que seja incluso nos anais desta Casa o artigo publicado do Jornal O POVO, do dia 25 de novembro de 2013 intitulado: **Insegurança pública**.

Requer, ainda, que da decisão desta Casa dê-se conhecimento ao **Exmo. Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Valdetário Monteiro**, Rua Lívio Barreto, 668, Dionísio Torres, Fortaleza – CE.

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM**

28 DE Novembro DE 2013.

**Alípio Rodrigues**  
Vereador do PTN

DEPTO. LEGISLATIVO

RECEBIDO

28 NOV. 2013

9:30 h Nº de fls. 01  
Carne  
Servidor

**VEREADOR ALÍPIO RODRIGUES – GABINETE -28**

Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Bairro Luciano Cavalcante.

Fone: 85.3444.8353 / 3444.8300

Caixa Postal 2671 – CEP: 60.810-460 - Fortaleza-CE

## Insegurança pública

**Valdetário Monteiro**



Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Ceará (OAB-CE)

A violência que assola o Ceará exige seu inadiável enfrentamento. A sociedade vitimizada cobra soluções. Todos os dias, somos alertados acerca de casos de pessoas próximas, que aumentam as estatísticas da criminalidade. Em um ano, o número de homicídios dolosos cresceu 20%. Os roubos a veículos cresceram 61%, no primeiro quadrimestre. No interior do Estado, testemunhamos um aumento explosivo - com licença para o fôcadilho - raps ataques às agências bancárias. Estudos da segurança

pública apontam que não temos sequer um efetivo adequado, enquanto reconhecem ter sido o atual governo o que mais investiu em segurança na história recente do Estado. O Governo reformulou a Perícia Forense, criou a Academia de Segurança Pública, adquiriu novos equipamentos e viaturas, edificou cerca de 50 delegacias, fez concursos para agentes penitenciários, policiais civis e contratou policiais militares, enquanto a Ronda desarmou os quartéis e se distanciava da gênese do seu objetivo.

Os contrassensos são muitos. A situação é grave, é complexa. Talvez precise de novos saberes, de novas vozes que proponham e de novos atores dispostos a participar da desconstrução da insegurança pública. É neste sentido que a Ordem dos Advogados do Bra-

sil, comprometida com a cidadania e a serviço do povo do Ceará, convoca advogados, representantes de entidades da sociedade civil de enfrentamento à violência, profissionais e especialistas da segurança pública a participar do I Seminário de Segurança Pública.

O momento não é para se associar ao pânico e ao terrorismo social, que segmentos daninhos buscam amplificar, alimentarem essa inoportuna atmosfera de medo. Por isso, vamos juntos colher sugestões de novas políticas públicas de segurança e, em seguida, encaminhá-las como contribuição ao Governo do Estado. O que nos desafia a todos e a cada um é transformação desse cenário que tem causado amargor e desconforto e prejuízos a toda população. Afinal, a segurança é um direito nosso, é uma liberdade.